

**Pensõesgere – Sociedade
Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2009 e 2008

(com a respectiva Certificação Legal de Contas)

19 de Fevereiro de 2010
Este relatório contém 21 páginas

DM
P. 4 8

Balanço
em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

DESIGNAÇÃO	2009			2008	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIOS	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZ. E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO		2009	2008
ACTIVO					CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
IMOBILIZADO:					CAPITAL PRÓPRIO		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	26.792	22.076	4.716	9.713	CAPITAL	1.200.000	1.200.000
OUT. IMOBIL.CORPÓREAS-SOFTWARE	72.582	53.252	19.330	22.339	RESERVAS		
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	-	-	9.385	RESERVA LEGAL	292.346	292.346
	99.374	75.328	24.046	41.437	OUTRAS RESERVAS	3.329.330	3.329.330
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					RESULTADOS TRANSITADOS	7.382.837	7.368.928
TÍTULOS E OUTRAS APLIC.FINANCEIRAS	6.506.020	248.375	6.257.645	6.051.435	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.807.676	4.313.909
	6.506.020	248.375	6.257.645	6.051.435	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	17.012.189	16.504.513
CIRCULANTE:					PASSIVO		
DIVIDAS TERCEIROS-C.PRAZO					DÍVIDAS A TERCEIROS-C.PRAZO		
CLIENTES, C/CORRENTE	2.950.763	57.445	2.893.318	552.887	FORNECEDORES, C/CORRENTE	328.244	316.850
OUTROS ACCIONISTAS	1.673	-	1.673	23.054	EMPRESAS DO GRUPO E PARTICIPADAS	33.029	76.081
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24.728.015	-	24.728.015	24.728.015	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.104.344	1.476.343
OUTROS DEVEDORES	113.729	-	113.729	220.601	OUTROS CREDORES	24.719.852	25.775.156
	27.794.180	57.445	27.736.735	25.524.557		26.185.469	27.644.430
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	9.670.486	-	9.670.486	10.771.772	ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	683.014	629.668
CAIXA	4	-	4	61		683.014	629.668
	9.670.490		9.670.490	10.771.833	PROVISÕES		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					PROVISÕES PARA PENSÕES	132.957	-
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	324.713	-	324.713	2.389.349		132.957	-
	324.713	-	324.713	2.389.349			
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.....		75.328			TOTAL DO PASSIVO	27.001.440	28.274.098
TOTAL DE AJUSTAMENTOS.....		305.820			TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	44.013.629	44.778.611
TOTAL DO ACTIVO.....	44.070.064	381.148	44.013.629	44.778.611			

João Paulo Silva

António
Nelson
Barbosa

9

**Demonstração dos Resultados por Natureza
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

(Valores em Euros)

DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIOS			
	2009		2008	
CUSTOS E PERDAS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.294.867	4.294.867	3.954.121	3.954.121
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERAÇÕES	792.914		715.523	
ENCARGOS SOCIAIS:				
C/SEGURANÇA SOCIAL	201.561		175.765	
C/FUNDO DE PENSÕES	3.314		258.837	
OUTROS	178.505	1.176.294	160.472	1.310.597
AMORTIZAÇÕES DO IMOBIL.CORP.E INCORPÓREO	17.391	17.391	13.613	13.613
IMPOSTOS	797.543	797.543	1.077.034	1.077.034
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	16.825	16.825	15.675	15.675
A.....		6.302.920		6.371.040
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS:				
AJUSTAMENTOS DE APLIC.E INVEST.FINANCEIROS	-		426.218	
JUROS E CUSTOS SIMILARES	77.501	77.501	113.513	539.731
C.....		6.380.421		6.910.771
CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		152.802		392.898
E.....		6.533.223		7.303.669
IMPOSTO S/RENDIM.DO EXERCÍCIO		1.688.127		1.928.523
G.....		8.221.350		9.232.192
RESULT.LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.807.676		4.313.909
		13.029.026		13.546.101
PROVEITOS E GANHOS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	11.673.018	11.673.018	12.003.083	12.003.083
B.....		11.673.018		12.003.083
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		479.770		746.598
D.....		12.152.788		12.749.681
PROV./GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		876.238		796.420
F.....		13.029.026		13.546.101
RESUMO:				
RESULTADOS OPERACIONAIS (B)-(A)		5.370.098		5.632.043
RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)		402.269		206.867
RESULTADOS CORRENTES (D)-(C)		5.772.367		5.838.910
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (F)-(E)		6.495.803		6.242.432
RESULTADO LIQ. DO EXERCÍCIO (F)-(G)		4.807.676		4.313.909

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

**Demonstração dos Resultados por Funções
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

(Valores em Euros)

	Exercícios	
	2009	2008
Vendas e prestações de serviços	11.673.018	12.003.083
Custo das vendas e prestações de serviços	(3.994.867)	(3.689.319)
Resultados brutos	7.678.151	8.313.764
Custos administrativos	(2.291.228)	(2.666.046)
Outros custos e perdas operacionais	(16.825)	(15.675)
Resultados operacionais	5.370.098	5.632.043
Ganhos em outros investimentos	402.269	206.867
Resultados correntes	5.772.367	5.838.910
Impostos sobre os resultados correntes	(1.485.380)	(1.773.636)
Resultados correntes após impostos	4.286.987	4.065.274
Resultados extraordinários	723.436	403.522
Impostos sobre os resultados extraordinários	(202.747)	(154.887)
Resultados líquidos	4.807.676	4.313.909
Resultados por acção	20,03	17,97

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Valores em Euros)

	Exercícios			
	2009		2008	
Actividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício	4.807.676		4.313.909	
Ajustamentos:				
Amortizações do exercício	17.391		13.613	
Provisões	132.957		-	
Resultados em investimentos financeiros	(748.164)		(830.847)	
Aumento das dívidas de terceiros	(2.212.178)		(14.832)	
Aumento das dívidas a terceiros	-		3.268.588	
Diminuição das dívidas a terceiros	(1.458.961)		-	
Aumento dos acréscimos de proveitos	-		(2.188.076)	
Diminuição dos acréscimos de proveitos	2.064.636		-	
Aumento dos acréscimos de custos	53.346		271.584	
	2.656.703		4.833.939	
Fluxos das actividades operacionais (1)		2.656.703		4.833.939
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	27.349.211		54.184.174	
Imobilizações corpóreas	-		(10.816)	
Juros e proveitos similares	477.670	27.826.881	628.116	54.801.474
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(27.284.927)		(54.334.489)	
	541.954		466.985	
Fluxos das actividades de investimento (2)		541.954		466.985
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Dividendos	(4.300.000)		(2.800.000)	
	(4.300.000)		(2.800.000)	
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(4.300.000)		(2.800.000)
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		(1.101.343)		2.500.924
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.771.833		8.270.909
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9.670.490		10.771.833

João Augusto

António
Nelson
Boa
Paulo

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Exercício de 2009

Bases de apresentação

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (Pensõesgere, S.A.), anteriormente designada Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., foi constituída em Lisboa, no ano de 1995. Em 1 de Dezembro de 1999, procedeu-se à fusão das sociedades Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante a transferência global do património da Vanguarda – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e da Præmium – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., com inerente dissolução destas, para a sociedade Pensõesgest – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de acordo com o disposto na artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A sociedade incorporante, em resultado da fusão, adoptou a forma societária de Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, sendo modificados o seu objecto social, capital e designação social.

Posteriormente, em 30 de Dezembro de 2000, procedeu-se à fusão da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. e Mello Activos Financeiros – Gestora de Fundos de Pensões, S.A., por incorporação, mediante transferência global do património da sociedade Mello Activos Financeiros para a Pensõesgere, com consequente extinção da sociedade incorporada, nos termos do disposto no artigo 97º, nº1, do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A actividade da Sociedade é regulada pelo Decreto – Lei nº 475/99 de 9 de Novembro e outra legislação aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões.

A Sociedade tem por objectivo principal a gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, e em conformidade com o Plano Oficial de Contas, incluindo a as alterações introduzidas ao Plano Oficial de Contabilidade pelo Decreto Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e a aplicação da 4ª Directiva nº 78/660/CEE relativa à prestação de contas.

3 Critérios de valorimetria

Reconhecimento de custos e proveitos

Os proveitos e os custos são registados no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil esperada:

	<u>Nº de anos</u>
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	3 a 10

Investimentos

Os investimentos financeiros são contabilizados ao respectivo custo histórico. As menos valias potenciais resultantes da diferença, entre o valor de aquisição e o correspondente valor de mercado ou, na sua ausência, o presumível valor de realização, são totalmente provisionadas por contrapartida de resultados.

Pensões de reforma e outros benefícios

Pensões e benefícios de saúde

Plano de benefício definido

A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros ("CCT"). Adicionalmente assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

O Grupo BCP agregou os diversos Fundos de Pensões, num único fundo denominado de "Fundo de Pensões do Grupo BCP", nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores de todo o Grupo BCP de forma idêntica, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo "Plano ACTV - Acordo Colectivo de Trabalho Vertical do Sector Bancário (ACTV)", "Plano ACTQ - Acordo Colectivo de Trabalho dos Quadros do Sector Bancário (ACTQ)" e "Plano CCT - Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)".

Os benefícios projectados no Plano base são baseados nos anos de serviço dos colaboradores e na compensação obrigatória a atribuir ao colaborador à data da reforma.

Os correspondentes pagamentos aos fundos, são efectuados por cada empresa do Grupo de acordo com um plano de contribuições, determinado de forma a assegurar a solvência do fundo, incluindo a cobertura do plano complementar, quando atribuído.

Anualmente, é ainda calculado o excesso ou insuficiência do Fundo em relação às responsabilidades por benefícios projectados com os serviços passados que resulta directamente da variação entre os pressupostos actuariais utilizados e o valor real desses mesmos parâmetros, nomeadamente a evolução da taxa de rentabilidade do fundo, da taxa técnica para pensionistas, da taxa de crescimento salarial e taxa de mortalidade.

Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, aplicável ao Plano Complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores do Grupo são reconhecidas como um custo do exercício, quando devidas.

Benefícios de saúde

A Sociedade assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia. O direito a este benefício está condicionado à permanência do colaborador na Sociedade até à idade da reforma e ao cumprimento de um período de serviço mínimo.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com a assistência médica vitalícia, é semelhante à mensuração e reconhecimento das responsabilidades com pensões acima descritas.

Distribuição de resultados aos empregados

Os resultados atribuídos pela Sociedade aos seus empregados são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

Fiscalidade

A Sociedade está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação em IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

4 Transacções em moeda estrangeira

Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros, mediante utilização das taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Central Europeu. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam.

7 Número médio de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número médio de trabalhadores ao serviço da Sociedade por categoria profissional, relativo a 31 de Dezembro de 2009, é analisado como segue:

Categoria	2009 Número
Quadros superiores	6
Quadros médios	6
Profissionais altamente qualificados	8
Profissionais qualificados	2
	22

10 Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício relativos ao activo imobilizado, e respectivas amortizações e ajustamentos, são analisados como segue:

Activo bruto		(Valores em Euros)		
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações Transfer./Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	26.792	-	-	26.792
Outras imobilizações corpóreas - software	63.197	9.385	-	72.582
Imobilizações em curso:				
Outras imobilizações corpóreas - software	9.385	-	(9.385)	-
	99.374	9.385	(9.385)	99.374
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	6.477.653	27.284.927	(27.256.560)	6.506.020
	6.477.653	27.284.927	(27.256.560)	6.506.020

Amortizações e Ajustamentos		(Valores em Euros)		
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo - outro	17.079	4.997	-	22.076
Outras imobilizações corpóreas - software	40.858	12.394	-	53.252
	57.937	17.391	-	75.328
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	426.218	56.165	(234.008)	248.375
	426.218	56.165	(234.008)	248.375

O montante de Euros 234.008, relativo à reversão de ajustamentos a investimentos financeiros realizados em exercícios anteriores, resulta da alienação dos títulos a que estavam afectos ou das alterações do valor de mercado.

14 Valores globais relativos às imobilizações corpóreas e em curso

Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, à data de 31 de Dezembro de 2009, poderão ser efectuados os seguintes comentários:

(Valores em Euros)

Imobilizações	Imóveis	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outras imobil. corpóreas
Em poder de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Afectas à actividade (val.brutos)	Não existem	Não existem	26.792	72.582
Situadas em propr.de terceiros	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Situadas no estrangeiro	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
Reversíveis	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem

16 Firma e sede da Sociedade consolidante

A Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é detida a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A., com sede na Avenida José Malhoa, n°27 em Lisboa, a qual elabora as demonstrações financeiras consolidadas (ver nota 37).

23 Dívidas de cobrança duvidosa

A rubrica de Clientes C/Corrente no montante de Euros 578.487, inclui à data de 31 de Dezembro de 2009 o montante de Euros 57.445, relativo a saldos considerados como de recuperabilidade duvidosa.

28 Dívidas ao Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Imposto sobre o rendimento	216.522	280.902
Contribuições para a Segurança Social	20.633	19.789
Outros impostos	867.189	1.175.652
	<u>1.104.344</u>	<u>1.476.343</u>

Não existem situações de mora com relação a estas dívidas ao Estado e outros entes públicos evidenciadas no Balanço.

29 Outras dívidas a terceiros

A rubrica Outros Credores, no montante de Euros 24.719.852 (2008: Euros 25.775.156), inclui o montante de Euros 24.728.015, relativo a IVA associado a uma dação de imóveis efectuada ao Fundo de Pensões do Grupo BCP.

Em 2003, atendendo às responsabilidades estimadas e de forma a reforçar o património do referido Fundo, foi celebrado um contrato de dação de imóveis entre a proprietária dos activos, a Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (anteriormente designada por Servibanca – Prestação de Serviços, A.C.E.) e a Pensõesgere, enquanto entidade gestora e representante do Fundo BCP. Ainda que as transacções de imóveis, por norma, não sejam sujeitas ao pagamento de IVA, pelo facto de na data ter sido solicitada a dispensa de cumprimento dessa isenção, o imposto foi liquidado ao Estado. Resultou desta situação que o Estado assumiu uma posição devedora face à Pensõesgere, pelo montante do IVA a reembolsar, e o Fundo BCP uma posição credora face à Pensõesgere, a regularizar aquando do recebimento desse reembolso. Este facto justifica a existência do saldo credor e devedor de igual montante (Euros 24.728.015) no Balanço da Sociedade.

De referir que a antiguidade destes saldos devedor e credor resultam de divergências no que respeita ao direito de reembolso do IVA pela Pensõesgere, atendendo a que a Direcção Geral de Impostos alega que o pedido de isenção do imposto apenas deveria ter sido solicitado após a realização da escritura. Neste contexto a Pensõesgere efectuou em 29 de Dezembro de 2004 um recurso hierárquico dirigido ao Ministro das Finanças, sobre o qual, até à data de 31 de Dezembro de 2009, ainda não foi divulgada a respectiva conclusão.

Em 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica inclui ainda o montante de Euros 1.321.920 relativo a um contrato de venda com acordo de recompra (REPO) ao Banco Comercial Português, S.A. de títulos de dívida pública, que terminou em 2009.

31 Compromissos não Expressos no Balanço – Pensões de reforma e Outros Benefícios

A Sociedade assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros (“CCT”). Adicionalmente a Sociedade assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2009	2008
Número de participantes		
Reformados e Pensionistas	-	-
Pessoal no Activo	22	22
	22	22

A responsabilidade assumida pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados, é analisada como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Responsabilidades por serviços prestados		
Fundo	822.840	832.066
Extra-fundo	132.957	129.643
	<u>955.797</u>	<u>961.709</u>
 Seguro de vida	 48.927	 50.431
	<u>1.004.724</u>	<u>1.012.140</u>
 Cobertura:		
Fundos de pensões	942.719	835.332
Provisão	132.957	126.377
Seguros de vida	48.927	50.431
(Ganhos)/ perdas actuariais reconhecidos	(119.879)	-
	<u>1.004.724</u>	<u>1.012.140</u>
 Excesso/(insuficiência) de cobertura	 <u>-</u>	 <u>-</u>

As responsabilidades extra-fundo compreendem a responsabilidade com a assistência médica vitalícia, a responsabilidade com pré-reformas e reformas antecipadas não cobertas pelo fundo. À data de 31 de Dezembro de 2009, estas responsabilidades encontram-se registadas na totalidade na rubrica “Provisão para pensões” (ver nota 48.3).

No seguimento de deliberação da Comissão Executiva, datada de 23 de Novembro de 2006, o Regime Complementar de Reforma que estava previsto no Plano de Pensões do Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português (“Benefício Definido”), passou a ser financiado através de um sistema de contribuição definida. No entanto, os colaboradores admitidos até à data da referida deliberação mantêm os benefícios a que tinham direito ao abrigo do sistema anterior (“Benefício Definido”), os quais serão assegurados pela Sociedade a que estejam contratualmente vinculados na data da reforma.

Nesta base, a Sociedade procederá, anualmente, à cobertura necessária à garantia daquele benefício. O montante correspondente será determinado de acordo com a avaliação actuarial efectuada em cada ano, sendo o eventual financiamento suplementar assegurado também em base anual.

O acréscimo das responsabilidades, excluindo os seguros de vida (rendas), em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 é analisado como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Valores em 1 de Janeiro	961.709	737.255
Custo normal	55.687	61.186
Custo dos juros	55.266	39.443
(Ganhos) e perdas actuariais	(162.724)	56.421
Transferência entre fundos	45.859	67.404
Valores no fim do exercício	<u>955.797</u>	<u>961.709</u>

Os encargos do exercício associados ao financiamento da variação das responsabilidades por serviços passados com complementos de reforma e outros benefícios ocorridos, são analisados como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Custo dos serviços correntes	55.687	61.186
Custo dos juros	55.266	39.443
Rendimento esperado dos activos	(48.149)	(41.707)
(Ganhos) e perdas actuariais	(176.103)	200.395
	<u>(113.299)</u>	<u>259.317</u>

Em 2009, a variação das responsabilidades resultou no reconhecimento de um proveito pela Sociedade (ver nota 46).

A variação do fundo em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, é analisada como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Valores em 1 de Janeiro	835.332	654.836
Rendimento do fundo	48.149	41.707
Ganhos e (perdas) actuariais	13.379	(157.716)
Contribuições	-	229.101
Transferência entre fundos	45.859	67.404
Valores no fim do exercício	<u>942.719</u>	<u>835.332</u>

Em 31 de Dezembro de 2009, a Sociedade alterou alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades no montante de Euros 35.317.

Igualmente, em 31 de Dezembro de 2008, a Sociedade havia alterado alguns dos pressupostos actuariais incluídos no cálculo do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios, resultando num decréscimo de responsabilidades nesse exercício no montante de Euros 44.639.

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2009	2008
Método actuarial	“Projected Unit Credit”	“Projected Unit Credit”
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90 - 2	TV 88/90 - 2
Homens	TV 73/77 - 1	TV 73/77 - 1
Taxa de desconto	5,25%	5,75%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	2,75%
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	5,50%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	2,25%

A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Sociedade a é efectuada anualmente, sendo a última efectuada com a data de referência de 31 de Dezembro de 2009.

36 Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., de Euros 1.200.000, representado por 240.000 acções de valor nominal Euros 5 cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado

37 Detenção do Capital

O capital da Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é detido a 100% pela Millenniumbcp Fortis Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (ver nota 16).

40 Movimentações ocorridas nos Capitais Próprios

As alterações nos Capitais Próprios da Sociedade, nos exercícios de 2009 e 2008, são analisadas como segue:

	<i>(Valores em Euros)</i>			
	Capital	Resultados transitados e outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	1.200.000	7.948.679	5.841.925	14.990.604
Dividendos distribuídos	-	-	(2.800.000)	(2.800.000)
Aplicação de resultados de 2007	-	3.041.925	(3.041.925)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	4.313.909	4.313.909
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	1.200.000	10.990.604	4.313.909	16.504.513
Dividendos distribuídos	-	-	(4.300.000)	(4.300.000)
Aplicação de resultados de 2008	-	13.909	(13.909)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	4.807.676	4.807.676
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.200.000	11.004.513	4.807.676	17.012.189

43 Remuneração dos órgãos sociais

No exercício de 2009, as remunerações aos Órgãos Sociais ascenderam ao montante de Euros 1.500 (2008: Euros 1.500), e são relativos aos membros da Assembleia Geral.

44 Prestação de serviços

As Prestações de serviços, no montante de Euros 11.673.018 (2008: Euros 12.003.083), foram integralmente realizadas em Portugal.

45 Resultados Financeiros

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados	70.750	106.260	781 - Juros obtidos	479.770	734.376
684 - Ajustamentos de investimentos financeiros *	-	426.218	7882 - Reversão de ajustamentos de investimentos financeiros **	-	12.222
688 - Outros custos e perdas financeiros	6.751	7.253			
Resultados financeiros	402.269	206.867			
	479.770	746.598		479.770	746.598

* Em 2009, os movimentos relativos a Ajustamentos de investimentos financeiros estão incluídos na rubrica "694 - Perdas em investimentos financeiros"

** Em 2009, os movimentos relativos a Reversão de ajustamentos de investimentos financeiros estão incluídos na rubrica "796 - Reversão de provisões e ajustamentos de investimentos financeiros"

46 Resultados Extraordinários

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Valores em Euros)

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
694 - Perdas em investimentos financeiros *	77.976	125.356	794 - Ganhos em investimentos financeiros	114.462	742.083
695 - Multas e penalidades	496	180.960	796 - Reversão de provisões e ajustamentos de investimentos financeiros	234.008	-
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	47.795	13.016	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	402.485	11.481
698 - Outros custos e perdas extraordinários	26.535	73.566	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	125.283	42.856
Resultados extraordinários	723.436	403.522			
	876.238	796.420		876.238	796.420

* Em 2009, a rubrica Perdas em investimentos financeiros inclui os movimentos relativos a Ajustamentos de investimentos financeiros

Em 2009, a rubrica Correções relativas a exercícios anteriores inclui o montante de Euros 260.101 relativos a correções em comissões de gestão imputáveis ao exercício de 2008.

Adicionalmente, à data de 31 de Dezembro de 2009, a rubrica Correções relativas a exercícios anteriores inclui o montante de Euros 116.613 decorrente da variação negativa das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios (ver nota 31).

48 Outras informações

48.1. Saldos e transacções com empresas do grupo

O saldo devedor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	1.093	422
Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	580	271
Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.	-	22.160
Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.	-	201
	<u>1.673</u>	<u>23.054</u>

O saldo credor da rubrica Outros accionistas é analisado como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Banco Comercial Português, S.A.	14.017	6.595
Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.	19.012	-
Millennium bcp Gestão de Fundos de Investimento, S.A.	-	69.486
	<u>33.029</u>	<u>76.081</u>

Adicionalmente, no que respeita a saldos de balanço com empresas do Grupo, a Sociedade tem registados saldos de Depósitos à ordem e Depósitos a prazo no Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 569.613 (2008: Euros 234.638) e Euros 9.000.000 (2008: Euros 10.521.920), respectivamente.

No que respeita às transacções com empresas do Grupo e relacionadas, no exercício de 2009 e 2008, as mesmas podem ser, por empresa, resumidamente apresentadas como segue:

- Banco Comercial Português, S.A.

Transacção	Euros			
	2009		2008	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Comissões de gestão e administrativa do Fundo de Pensões	-	8.856.638	-	8.680.362
Juros de depósitos	-	315.950	-	41.190
Juros suportados	77.501	-	106.260	-
Pessoal cedido	98.702	-	192.509	-

- F&C Portugal – Gestão de Patrimónios, S.A.

Transacção	Euros			
	2009		2008	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Comissões de gestão de investimentos *	3.245.537	-	2.971.675	-

* Investimentos relativos à Sociedade e aos Fundos de Pensões sob gestão

- Millenniumbcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

Transacção	Euros			
	2009		2008	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Despesas gerais	297.636	-	379.621	-

- Millenniumbcp Fundos de Investimento, S.A.

Transacção	Euros			
	2009		2008	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Comissões de gestão de investimentos **	130.000	-	-	-

** Investimentos relativos à Sociedade

- V.C.S. – Aluguer de veículos sem condutor, Lda. (Classis)

	Euros			
	2009		2008	
	Efeito em resultados		Efeito em resultados	
Transacção	Custo	Proveito	Custo	Proveito
Rendas de <i>Leasing</i> operacional	21.495	-	23.431	-

As rendas relacionadas com os contratos de Leasing operacional são registadas como custos do exercício a que respeitam na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2009, a Sociedade já assumiu a responsabilidade de pagamento de rendas vincendas, nos montantes seguidamente apresentados:

Classis	Duração total dos contratos			Eur
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	
Pensõesgere	4.973	14.918	24.992	44.883

48.2. Acréscimos e Diferimentos no Activo

Os Acréscimos de proveitos, no montante de Euros 324.713 (2008: Euros 2.389.349), incluem o montante de Euros 144.675 (2008: Euros 175.910) relativos à periodificação dos juros dos investimentos (incluindo os valores monetários aplicados em depósitos a prazo) decorridos e não vencidos à data de 31 de Dezembro de 2009, de acordo com política contabilística referida na nota 3.

Adicionalmente, à data de 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica inclui o montante de Euros 60.159 (2008: Euros 2.213.439), relativos a serviços prestados em 2009, mas cuja facturação aos Fundos de Pensões sob gestão apenas irá ocorrer em Janeiro de 2010.

Em 2009, esta rubrica inclui ainda o reconhecimento do montante de Euros 119.879 relativos a ganhos actuariais associados a pensões de reforma e outros benefícios (ver nota 31).

48.3. Acréscimos e Diferimentos no Passivo

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	162.913	173.688
Outros benefícios a empregados (bónus)	122.677	72.314
Pensões e outros benefícios	-	126.377
Coimas	180.760	180.760
Comissões de gestão de investimentos	100.721	-
Outros	115.943	76.529
	<u>683.014</u>	<u>629.668</u>

Em 2009, o saldo relativo a Pensões e outros benefícios foi transferido para a rubrica “Provisões para pensões”, a qual evidencia o montante de Euros 132.957 (ver nota 31).

Durante o exercício de 2008, o Instituto de Seguros de Portugal aplicou uma coima à Pensõesgere no montante de Euros 180.760 relativa a um activo detido no Fundo de Pensões do Banco Comercial Português, S.A.

A Pensõesgere apresentou a sua Impugnação Judicial para o Tribunal de Pequena Instância Criminal de Lisboa, estando até à data a aguardar as respectivas conclusões.

48.4. Contas extra-patrimoniais

Os saldos extra-patrimoniais são analisados como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
Valores representativos de Fundos de Pensões	<u>7.092.641.898</u>	<u>6.898.207.940</u>

Nota: Os pontos não indicados neste anexo, não têm aplicação, ou não são relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2010

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



